

CESTA BÁSICA

DE

CAXIAS DO SUL

Setembro – 2016

Setembro de 2016

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Odacir Deonísio Graciolli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Marcelo Rossato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretora: Profa. Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

Estagiária Daniele de Souza Vera

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408

Telefone/ Fax (54) 3218 2243

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica>

1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2 VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Setembro de 2016** passou para **R\$ 824,87**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou uma redução de **-1,07%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 833,77**, correspondendo a uma queda de **R\$ -8,90**, valor inferior ao aumento verificado no mês de agosto que foi de R\$3,30, Julho de R\$ 3,84, porém inferior aos verificados em Junho de R\$ 19,36, e Maio que foi de R\$ 17,31.

Em Setembro de 2016, o custo com alimentos apresentou uma redução em relação ao mês anterior, passando de R\$ 690,28 para R\$ 681,19, uma variação de -1,31% e contribuindo com -1,09 pontos percentuais (p.p.) para o aumento do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de 0,134%, passando de R\$ 143,49 para R\$ 143,68, com contribuição de 0,023 p.p. para o aumento da Cesta do mês. A queda no preço da alimentação foi devido a queda no preço da Alface, cujo preço médio passou de R\$ 1,98 para R\$ 1,43 a unidade, sendo sua participação na variação da Cesta de -0,36 p.p..

No mês de Setembro, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 19 aumentaram de preço, representando 40,43% dos produtos, 26 tiveram seus preços médios

reduzidos, representando 55,32% dos produtos, e 2 permaneceram com seus preços inalterados, representando 4,26% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com 1,65 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram reduções de preços colaboraram com -2,72 p.p. para sua redução. Ao contrário dos meses anteriores o grupo de produtos da alimentação perdeu força sobre o aumento do custo da Cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1.

Por ordem de contribuição positiva, em Setembro, a maior variação nos preços foi percebida nos seguintes itens: o Capeletti com 14,00%, o Papel Higiênico com 9,89%, o feijão Preto com 8,61%, a coxa de Frango com 7,40% e o Refrigerante, que registrou um aumento médio de 7,19%. Os cinco produtos destaques em contribuição para a redução do custo da Cesta atingiram contribuição de -1,522 p.p. em Setembro de 2016, contra -2,11 p.p do mês anterior, sendo que todos os itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos que foram destaques na redução de preços são: a Alface, a Cebola, a Massa com Ovos, o leite (Longa vida), Biscoito (Doces e Salgados).

Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da Cesta em Setembro de 2016

Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		ago/16	set/16		
Contribuição Positiva					0,635
Capeletti	500 g	10,12	11,53	14,00	0,059
Papel Higiênico	4 rolos	4,96	5,46	9,89	0,144
Feijão Preto	Kg	6,27	6,81	8,61	0,118
Coxa de frango	Kg	7,87	8,45	7,40	0,065
Refrigerante	2 l	4,54	4,86	7,19	0,249
Contribuição Negativa					-1,522
Alface	pé	1,98	1,43	-27,88	-0,36
Cebola	Kg	2,34	1,83	-21,88	-0,14
Massa com Ovos	500 g	2,60	2,31	-11,17	-0,04
Leite (longa vida)	l	3,18	2,84	-10,70	-0,89
Biscoitos (Doces e Salgados)	500 g	3,96	3,63	-8,21	-0,09

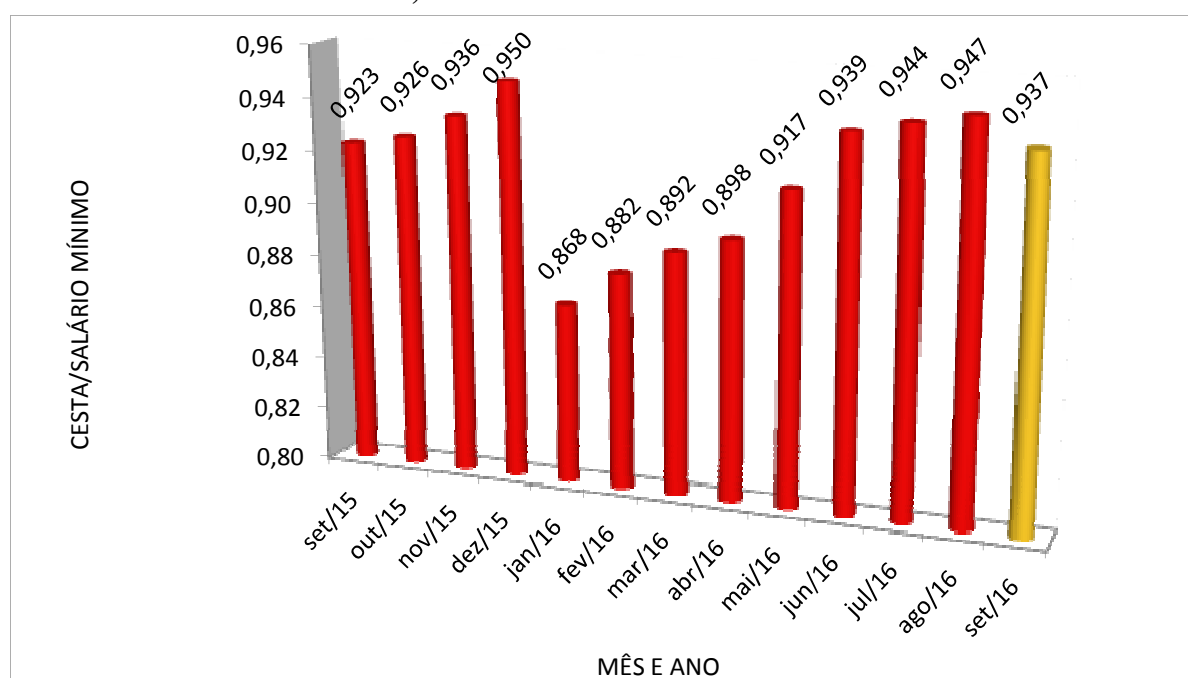
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influenciou na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de Setembro de 2015 a Setembro de 2016. Com o reajuste do salário mínimo em Fevereiro de 2016 ocorreu uma alteração na relação do salário mínimo (R\$ 880,00) e custo da Cesta. Como

se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo apresentou uma alteração para 0,937 sobre o salário mínimo, superior a Agosto de 2016 quando atingiu 0,947.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de Setembro de 2015 a Setembro de 2016



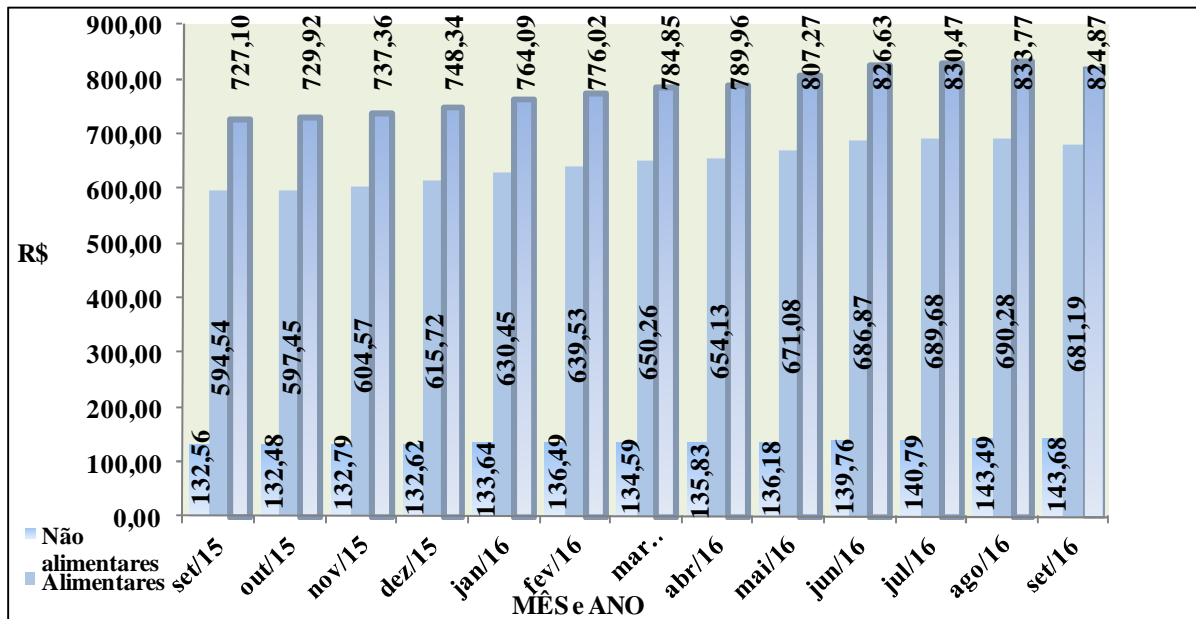
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em Setembro de 2015 o custo total da Cesta era de R\$ 727,10, já em Setembro de 2016 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 824,87. Temos, então, um acréscimo de 13,45% acumulado, uma média mensal de 1,057%, sendo que os produtos alimentares tiveram um reajuste maior que dos produtos não alimentares.

O grupo dos produtos Alimentares subiu, em doze meses, de R\$ 594,54 para R\$ 681,19, um aumento 14,57%, uma média de 1,140% ao mês, gerando uma contribuição de 11,92 p.p. para o aumento da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu aumento de R\$ 132,56 para R\$ 143,68, com variação de 8,39% (média de 0,674%/mês) gerando contribuição de 1,53 p.p., como pode ser notado nas Figuras 2 e 3.

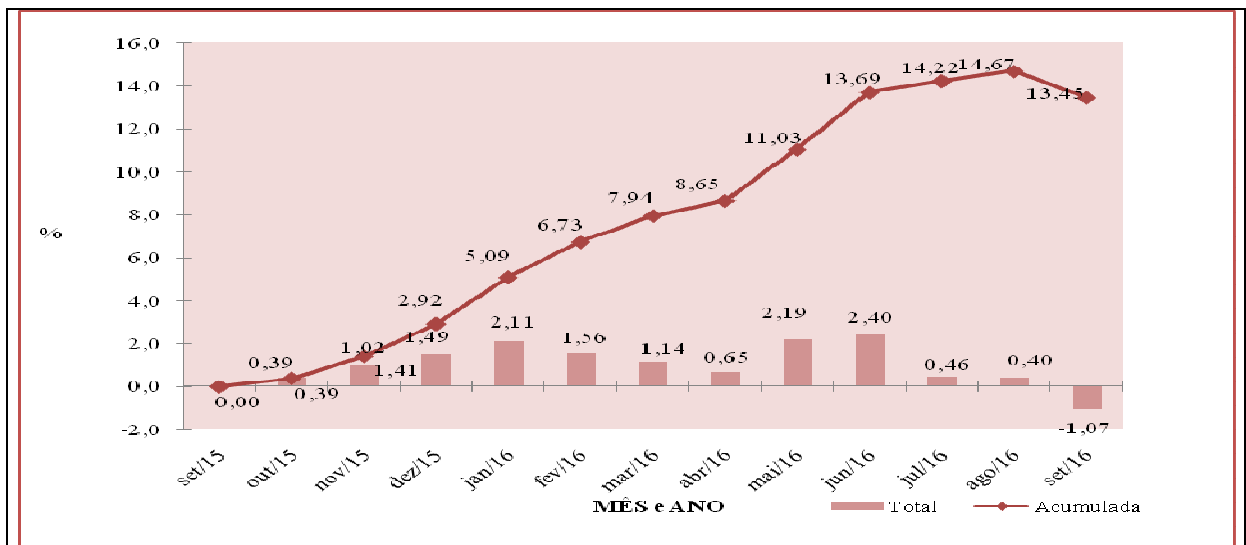
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de Setembro de 2015 a Setembro de 2016 (em R\$)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de Setembro de 2015 a Setembro de 2016. Observa-se que desde o início do ano, o custo da Cesta mantinha uma tendência de crescimento, todavia, no corrente mês com a queda no valor da cesta, a mesma é revertida. Essa queda já era esperada em função do início da primavera e do aumento da oferta de alimentos, como o Leite.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de Setembro de 2015 a Setembro de 2016



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Setembro de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação, passando de 81,77% para 82,58%. Já os produtos não alimentares apresentaram uma redução na sua participação, de 18,23% para 17,42%. O comportamento geral da cesta apresentou um recuo no mês depois de mais de 12 meses de aumento repetido.

Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de Setembro/2015 a Setembro/2016.

Grupos de Consumo		set-15		set-16		Contribuição		
		Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada
		(R\$)	(%)	(R\$)	(%)			
1	Alimentação	594,54	81,77%	681,19	82,58%	14,57%	11,92%	11,92%
2	Não Alimentares	132,56	18,23%	143,68	17,42%	8,39%	1,53%	1,53%
2.1	Higiene Pessoal	32,69	4,50%	40,80	4,95%	24,80%	1,11%	13,03%
2.2	Higiene Doméstica	12,29	1,69%	15,30	1,85%	24,52%	0,41%	13,45%
2.3	Gás	47,85	6,58%	47,85	5,80%	0,00%	0,00%	13,45%
2.4	Cigarros	39,73	5,46%	39,73	4,82%	0,00%	0,00%	13,45%
CUSTO TOTAL DA CESTA		727,10	100,00%	824,87	100,00%	13,45%	13,45%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parbolizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, Maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 14 de Outubro de 2016.

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Professores pesquisadores

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart